



República Federativa do Brasil
Ministério da Economia
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(11) PI 0910276-0 B1

(22) Data do Depósito: 17/03/2009

(45) Data de Concessão: 15/10/2019



* B R P I 0 9 1 0 2 7 6 B 1 *

(54) Título: EMBALAGEM PARA ARTIGOS DE FUMO

(51) Int.Cl.: B65D 85/10; B65D 5/72.

(52) CPC: B65D 85/1036; B65D 5/722.

(30) Prioridade Unionista: 14/04/2008 GB 0806691.2.

(73) Titular(es): BRITISH-AMERICAN TOBACCO (INVESTMENTS) LIMITED..

(72) Inventor(es): STEVEN HOLFORD.

(86) Pedido PCT: PCT EP2009053152 de 17/03/2009

(87) Publicação PCT: WO 2009/127486 de 22/10/2009

(85) Data do Início da Fase Nacional: 22/09/2010

(57) Resumo: Uma embalagem para artigos de fumo, compreendendo um invólucro interno (2) e um invólucro externo (1), o invólucro interno definindo um espaço para artigos de fumo e o invólucro externo interno, definindo uma os invólucros cavidade para receber o interno e externo sendo invólucro conectados articuladamente de modo que pivotem relativamente entre si, de uma posição fechada, na qual o invólucro interno é recebido no invólucro externo, e uma posição aberta, na qual o invólucro interno se estende a partir do invólucro externo, em que o invólucro externo inclui uma parede lateral que se sobrepõe a uma parede lateral (13) do invólucro interno, quando os invólucros interno e externo estão nas suas posições fechadas, um recesso (5 6) sendo formado na parede lateral de um dos invólucros interno ou externo, e uma aba (60) estendendo-se de uma parede lateral do invólucro interno ou do invólucro externo, de modo que, quando os invólucros interno e externo estão nas suas posições fechadas, a aba se localiza no dito recesso.

EMBALAGEM PARA ARTIGOS DE FUMODESCRIÇÃO

[0001] A presente invenção se refere a uma embalagem e a modelos para produção da embalagem. Em particular, a invenção se refere a uma embalagem do tipo concha para artigos de fumo, mas não é limitado a ele.

[0002] Como usado no presente relatório descritivo, o termo "artigo de fumo" inclui produtos fumáveis, tais como cigarros, charutos e cigarrilhas, sejam à base de tabaco, derivados de tabaco, tabaco expandido, tabaco reconstituído ou substitutos de tabaco, como também produtos que aquecem e não queimam, mas não é limitado a eles. O artigo de fumo pode ser dotado de um filtro para o fluxo gasoso puxado pelo fumante.

[0003] Os pacotes do tipo concha e assemelhados são conhecidos daqueles versados na técnica e são usados na indústria de cigarros para retenção dos cigarros. Esses pacotes são geralmente formados de um modelo de papelão, ou múltiplos modelos de papelão, e geralmente retêm de dez a vinte cigarros individuais, em uma disposição predeterminada.

[0004] Um pacote do tipo concha compreende, tipicamente, um invólucro externo e um invólucro interno, que são ligados articuladamente, de modo que possam girar relativamente entre si, ao longo de uma borda comum, entre uma posição "aberta", na qual os artigos de fumo dispostos em um espaço receptor de artigos de fumo, definido no invólucro interno, ficam acessíveis, e uma posição "fechada", na qual os artigos de

fumo dispostos em um espaço receptor de artigos de fumo, definido no invólucro interno, são inacessíveis. O invólucro externo define uma cavidade, que contém o invólucro interno, quando o pacote é disposto na posição fechada, de modo que as paredes laterais do invólucro externo são dispostas contra as paredes laterais do invólucro interno, e uma parede de topo e uma parede frontal do invólucro externo encerram a abertura formada no invólucro interno para ter acesso ao espaço receptor de artigos de fumo.

[0005] Em pacotes do tipo concha convencionais, o invólucro interno é retido no invólucro externo por meio da superfície externa das paredes laterais do invólucro interno, acoplando-se por atrito com a superfície interna das paredes laterais do invólucro externo.

[0006] No entanto, nesse pacote do tipo concha, discutido acima, as paredes laterais dos invólucros interno e externo não podem se acoplar com um atrito suficiente entre si, para reter o invólucro interno em uma posição fechada dentro do invólucro externo. Portanto, em uma tentativa de superar esse problema, o invólucro pode ficar retido no invólucro externo por meio de um mecanismo elástico. Um desses exemplos é um pacote do tipo concha conhecido do pedido de patente internacional anterior do próprio requerente, publicado como WO 2006/061563. Este documento descreve um pacote do tipo concha com um mecanismo elástico, os invólucros interno e externo sendo ligados por um elemento elástico, disposto de modo que o invólucro interno seja impulsionado para a posição fechada dentro do invólucro externo e seja também impulsionado

para a posição aberta, estendendo-se para fora o invólucro externo, e, quando movimentado, salta entre as posições aberta e fechada, sob a ação do elemento elástico.

[0007] No entanto, um problema com esse pacote do tipo concha é que a parte elástica pode falhar e pode não ser suficientemente resistente para reter o invólucro interno no invólucro externo. Outra desvantagem dos pacotes do tipo concha convencionais é que o invólucro interno não fica de fato "travado" no invólucro externo, em uma posição inteiramente fechada, e um usuário não recebe qualquer indicação ou resposta tátil ou física de que o invólucro interno está inteiramente recebido nele. Portanto, a tampa fica então propensa a "desvio" ou "abertura", quando a tampa é disposta em uma posição parcialmente aberta.

[0008] A presente invenção busca proporcionar uma embalagem para artigos de fumo, que supere ou minore substancialmente os problemas com as embalagens convencionais referidas acima.

[0009] De acordo com a presente invenção, proporciona-se uma embalagem para artigos de fumo, que compreende um invólucro interno e um invólucro externo, o invólucro interno definindo um espaço para artigos de fumo e o invólucro externo definindo uma cavidade para receber o invólucro interno, os invólucros interno e externo sendo conectados articuladamente de modo que pivotem relativamente entre si, de uma posição fechada, na qual o invólucro interno é recebido no invólucro externo, e uma posição aberta, na qual o invólucro interno se estende a partir do invólucro externo, em que o invólucro externo inclui

uma parede lateral que se sobrepõe a uma parede lateral do invólucro interno, quando os invólucros interno e externo estão nas suas posições fechadas, um recesso sendo formado na parede lateral de um dos invólucros interno e externo, e uma aba estendendo-se de uma parede lateral do invólucro interno ou do invólucro externo, de modo que, quando os invólucros interno e externo estão nas suas posições fechadas, a aba se localiza no dito recesso.

[0010] Vantajosamente, o recesso é formado na parede lateral do invólucro externo, e a aba se estende da parede lateral do invólucro interno.

[0011] De preferência, os invólucros interno e externo são conectados articuladamente entre si em uma extremidade, o espaço definido pelo invólucro interno sendo acessível a uma extremidade oposta do invólucro interno.

[0012] O recesso pode ser definido por um degrau formado na parede lateral do invólucro externo.

[0013] Convenientemente, o invólucro externo tem uma parede frontal, e a parede lateral se estende de uma borda de uma parede frontal, com o recesso sendo formado entre o dito degrau e a parede frontal do invólucro externo.

[0014] Vantajosamente, o invólucro externo compreende uma parede de extremidade tendo uma lingueta presa em uma superfície da parede lateral, o dito degrau sendo formado por uma borda da lingueta e uma superfície da parede lateral na qual está presa.

[0015] Em uma concretização, a lingueta é configurada de modo que a dita borda não se estenda até a parede frontal, o dito recesso sendo formado entre a dita borda e a dita parede frontal.

[0016] Em outra concretização, a lingueta é configurada de modo que a dita borda se estenda paralela à dita parede frontal.

[0017] De preferência, a parede de extremidade se estende da parede frontal ao longo de uma segunda borda e é substancialmente perpendicular à parede lateral e à parede frontal.

[0018] Vantajosamente, a aba se estende de uma parede lateral do invólucro interno, em uma direção no sentido da parede lateral do invólucro externo.

[0019] Em uma concretização preferida, a parede lateral do invólucro interno é formada de camadas interna e externa sobrepostas, presas entre si.

[0020] Vantajosamente, a aba é integral com a camada interna e se estende dela.

[0021] De preferência, um corte é formado na camada externa, para receber a aba, e a aba pode se estender da camada externa.

[0022] Alternativamente, a aba pode ser posicionada de modo que contate a lingueta e seja deformada resilientemente,

quando os invólucros interno e externo pivotam em uma posição fechada, antes que a aba seja recebida no recesso.

[0023] Em uma concretização preferida, a embalagem é formada de dois modelos presos entre si.

[0024] Vantajosamente, o primeiro modelo compreende um par de cortes de bordas opostas, em que os cortes de bordas opostas se enxadrezam entre si.

[0025] A parede lateral pode ser uma parede de extremidade. Alternativamente, o recesso pode ser formado na parede lateral do invólucro interno, e a aba pode se estender da parede lateral do invólucro externo.

[0026] A aba pode ser formada em um corte de borda do primeiro modelo, e um corte correspondente é formado na borda externa, de modo possam se enxadrezar.

[0027] Convenientemente, o invólucro externo e o invólucro interno são conectados por um elemento de articulação, de modo que o invólucro interno salte entre a posição aberta e a posição fechada.

[0028] De preferência, o invólucro externo compreende duas paredes opostas, que se sobrepõem às paredes laterais opostas correspondentes do invólucro interno, quando os invólucros interno e externo estão nas suas posições fechadas, em que cada parede tem um recesso formado nela, e uma aba se estende de cada face, de modo que, quando a tampa é fechada, as abas se localizam nos ditos recessos.

[0029] De acordo com a presente invenção, proporciona-se também uma embalagem contendo artigos de fumo.

[0030] As concretizações preferidas da presente invenção vão ser descritas a seguir por meio de exemplo apenas, com referência aos desenhos em anexo, em que:

[0031] a Figura 1 é uma vista em perspectiva de uma embalagem para artigos de fumo, de acordo com uma concretização da presente invenção;

[0032] a Figura 2 é uma vista em planta do modelo usado para formar o quadro externo da embalagem mostrada na Figura 1;

[0033] a Figura 3 é uma vista em planta do modelo usado para formar o quadro interno da embalagem mostrada na Figura 1;

[0034] a Figura 4 é uma vista em planta do modelo usado para formar o quadro externo da embalagem, de acordo com uma outra concretização exemplificativa da invenção;

[0035] a Figura 5 é uma vista em planta do modelo usado para formar o quadro interno da embalagem mostrada na Figura 4; e

[0036] a Figura 6 é uma vista em planta do modelo usado para formar o quadro externo da embalagem, de acordo com outra concretização exemplificativa da invenção.

[0037] Com referência aos desenhos, mostra-se na Figura 1 uma embalagem para artigos de fumo, de acordo com uma concretização da presente invenção, compreendendo um invólucro externo 1 e um invólucro interno 2.

[0038] O invólucro externo 1 compreende uma parede frontal 3, um par de paredes laterais externas 5, 6, uma parede de topo 7 e uma parede de fundo 8. As duas paredes laterais 5, 6 se opõem entre si e se estendem perpendicularmente da parede frontal 3, ao longo das suas bordas paralelas. De modo similar, a parede de topo 7 e a parede de fundo 8 se opõem entre si e se estendem perpendicularmente da parede frontal 3, ao longo das suas duas bordas paralelas remanescentes e se estendem entre as paredes laterais opostas 5, 6. Uma abertura 4 é formada pela parede frontal 3, estendendo-se entre uma face externa 3a e uma face interna 3b da parede frontal 3, por razões que vão ficar evidentes abaixo.

[0039] O invólucro interno 2 compreende uma parede frontal do invólucro interno 11, um par de paredes laterais do invólucro interno 12, 13, uma parede de topo do invólucro interno 14 e uma parede traseira do invólucro interno 15. As duas paredes laterais do invólucro interno 12, 13 se opõem entre si, e as paredes frontal e traseira do invólucro interno 11, 15 se estendem entre o par de paredes laterais do invólucro 12, 13 ao longo das suas bordas. A parede de topo do invólucro interno 14 se estende ao longo de uma borda superior 16 da parede traseira do invólucro interno 15, entre as bordas superiores 17, 18 das paredes laterais do invólucro interno 12, 13. Uma abertura é formada pelo invólucro interno 2, próxima de uma extremidade superior 2a do invólucro interno 2, porque a parede frontal do invólucro interno 11 e a parede de topo do invólucro interno 14 não se estendem para encontrarem-se entre si, para permitir o acesso a um espaço receptor de artigos de fumo 19, definido pelo invólucro interno 2.

[0040] O invólucro interno 2 é montado articuladamente no invólucro externo 1, em uma extremidade inferior 20 do invólucro interno 2, de modo que a extremidade inferior da parede traseira do invólucro interno 15 seja conectada a uma borda da parede de fundo do invólucro externo 8, ao longo de uma primeira linha de articulação 21.

[0041] Os invólucros externo e interno 1, 2 são formados de um material resiliente, rígido, por exemplo, um papelão ou plástico, de modo que o pacote de tampa articulada mantém a sua forma, e de modo que o conteúdo (não mostrado) seja protegido.

[0042] Um elemento elástico 23 se comunica entre os invólucros externo e interno 1, 2 e compreende uma parte elástica 24 e uma lingueta de montagem 25. A parte elástica 23 é conectada articuladamente à face interna 3b da parede frontal 3 por meio da lingueta de montagem 25, que é firmemente presa na face interna 3b da parede frontal 3 por um adesivo. A outra extremidade da parte elástica 24 é conectada articuladamente a uma extremidade inferior da parede frontal 11 do invólucro interno 2, em uma segunda linha de articulação 26, de modo que o elemento elástico 23 propende o invólucro externo 1 e o invólucro interno 2 no sentido e para longe um do outro, como vai ficar evidente abaixo.

[0043] Na concretização exemplificativa descrita acima, o invólucro externo 1 e o invólucro interno 2 são formados conjuntamente de um par de modelos 30, 31, como mostrado nas Figuras 2 e 3. Nas Figuras 2 e 3, as linhas sólidas definem

linhas de corte e as linhas tracejadas definem as linhas de dobra. O primeiro modelo 30 é mostrado na Figura 2 e compreende painéis relativos a ambos os invólucros externo e interno 1, 2, isto é, a parede frontal do invólucro externo 3, com as paredes de topo, fundo e laterais do invólucro externo 7, 8, 6 estendendo-se da parede frontal do invólucro externo 3 ao longo das linhas de dobra 32, 33, 34, respectivamente, bem como as paredes traseira e de topo do invólucro interno 15, 14 comunicando-se ao longo de uma quarta linha de dobra 35. De modo similar, o segundo modelo 31 é mostrado na Figura 3 e compreende painéis pertencentes a ambos os invólucros externo e interno 1, 2, em particular, a parede frontal 11 do invólucro interno 2. O elemento elástico 25 é também formado do segundo modelo 31, estendendo-se da parede frontal 11 do invólucro interno 2, ao longo da segunda linha de articulação 26.

[0044] As paredes laterais do invólucro interno 13 são formadas das primeiras linguetas laterais do invólucro interno 36, estendendo-se da parede traseira do invólucro interno 15 ao longo das linhas de dobra 37, e das segundas linguetas laterais do invólucro interno 38, estendendo-se da parede frontal do invólucro interno 11 ao longo das linhas de dobra 39. Quando a embalagem é montada, as primeiras linguetas laterais do invólucro interno 36, estendendo-se da parede traseira do invólucro interno 15, se sobrepõem às segundas linguetas laterais do invólucro interno 38, estendendo-se da parede frontal do invólucro interno 11, e são firmemente montadas nelas por meio de um adesivo, para formar as paredes laterais do invólucro interno 13.

[0045] As linguetas de montagem do invólucro interno 40 se estendem das primeiras linguetas laterais do invólucro interno 36, estendendo-se da parede traseira do invólucro interno 15 ao longo das linhas de dobra 37, entre as primeiras linguetas laterais do invólucro interno 36 e a face traseira do invólucro interno 15, próximo da face de topo do invólucro interno 14. Quando a embalagem é montada, a parede de topo do invólucro interno 14 se sobrepõe às linguetas de montagem da parede de topo do invólucro interno 40 e é montada firmemente em cada lingueta 40 por meio de um adesivo.

[0046] De modo similar, as linguetas de montagem do invólucro externo superiores 42 se estendem da parede de topo 7 do invólucro externo 1, ao longo de uma linha de dobra 43 estendendo-se transversalmente para a linha de dobra 32, entre a parede de topo 7 e a parede frontal 3 do invólucro externo 1. Quando a embalagem é montada, as paredes laterais do invólucro externo 6 se sobrepõem à respectiva lingueta de montagem do invólucro externo superior 42 e são montadas firmemente nele por meio de um adesivo, de modo que uma borda de união 46 é formada e as paredes laterais do invólucro externo 6 se estendem transversalmente da parede de topo 7. As linguetas do invólucro externo inferiores 44 também se estendem da parede de fundo 8 do invólucro externo ao longo de uma linha de dobra 45 estendendo-se transversalmente para a linha de dobra 33, entre a parede de fundo 8 e a parede frontal 3 do invólucro externo 1. Quando a embalagem é montada, as paredes laterais externas 6 se sobrepõem a uma respectiva lingueta de montagem do invólucro externo inferior 44 e são montadas firmemente nela por meio de um adesivo.

[0047] Embora na concretização descrita acima, a parede de fundo 8 seja montada firmemente por meio das linguetas de montagem do invólucro externo inferiores 44, sendo montadas firmemente nas paredes laterais do invólucro externo, para formar uma parede de fundo 8 do invólucro externo 1, de modo que os invólucros externo e interno 1, 2 se articulam em torno da linha de articulação 21, aqueles versados na técnica vão entender que a invenção não é limitada a ela, e que a parede de fundo 8 pode ser montada firmemente nas paredes laterais do invólucro interno 13 por meio das linguetas de montagem do invólucro externo inferiores 44, sendo montados firmemente nas paredes laterais do invólucro interno 13, para formar uma parede de fundo do invólucro interno 2. Nessa concretização, os invólucros interno e externo 2,1 se articulam em torno da linha de dobra 33.

[0048] Linguetas de retenção 48 são formadas estendendo-se de uma linha de dobra inferior 49 das segundas linguetas laterais do invólucro interno 38. Quando a embalagem é montada, uma borda inferior 51 da segunda lingueta lateral do invólucro interno 38 é alinhada com uma borda inferior 52 da primeira lingueta lateral do invólucro interno 36, de modo que as linguetas de retenção 48 se estendem das paredes laterais do invólucro interno 13. As linguetas de retenção 48 se estendem para dentro das paredes laterais do invólucro interno 13, no sentido uma da outra, para suportar os artigos de fumo no espaço receptor de artigos de fumo 19, como vai ser explicado abaixo.

[0049] Um corte 54 é formado em cada lingueta de montagem do invólucro externo 42, ao longo de um dos seus lados. Embora nas figuras um corte 54 seja mostrado em cada lingueta de montagem do invólucro externo superior 42, vai ser evidente que um corte 54 pode ser formado em apenas uma das linguetas de montagem do invólucro externo superiores 42, para comunicação com uma aba 60, como vai ser explicado abaixo. Quando a embalagem é montada, cada corte 54 forma um recesso 56 na superfície interna de cada parede lateral do invólucro externo 6. Na presente invenção, cada corte 54 define um degrau 57, entre uma borda de cada corte 54 e a superfície interna de cada parede lateral do invólucro externo 6, e cada recesso 56 é definido entre o degrau 57 e a face interna 3b da parede frontal 3. Uma parte da superfície interna de cada parede lateral do invólucro externo 7 define a base de cada recesso 56.

[0050] O degrau 57 definido por cada corte 54 é formado paralelo à face interna 3b da parede frontal 3, por razões que vão ficar evidentes abaixo.

[0051] Com referência então às Figuras 1 e 3, a embalagem compreende uma aba 60, estendendo-se lateralmente de uma das paredes laterais do invólucro interno 13. A aba 60 se estende perpendicular à parede lateral do invólucro interno 13, paralela à parede lateral do invólucro interno 11 e ao longo do seu mesmo plano. Cada aba 60 é formada estendendo-se de uma borda lateral interna 61 de uma segunda lingueta lateral do invólucro interno 38, ao longo de uma linha de dobra 62. A aba 60 é formada do mesmo material resiliente que do invólucro

interno, por razões que vão ficar evidentes abaixo. As linhas de corte 63, 64 definem as bordas laterais externas da lingueta e se estendem para a linha de dobra, de modo que a aba 60 seja articulada resiliientemente nas imediações. A aba 60 tem cantos arredondados (não mostrados).

[0052] Deve-se notar da Figura 3 que a primeira borda externa 65 do segundo modelo 31 se correlaciona com a segunda borda externa 66 do segundo modelo, de modo que as bordas externas 65, 66 se enxadrezam entre si, e, portanto, quando uma primeira borda externa 65 de um segundo modelo 31 é cortado, a segunda borda 66 de um segundo modelo 31 adjacente 31 é formada. Em particular, a segunda borda externa 66 é formada com um recesso 67, constituído nele, que corresponde à aba 60 estendendo-se na primeira borda externa 65, e a primeira borda externa 65 tem dois recessos 68, que correspondem às linguetas de retenção 48, formadas na segunda borda externa 66.

[0053] Um entalhe 69 é formado em uma das primeiras linguetas laterais do invólucro interno 36, ao longo de uma borda lateral 70, que se correlaciona com a posição da aba 60, estendendo-se da segunda lingueta lateral do invólucro interno 38 correspondente, de modo que se alinha com ela e permite que a aba 60 pivote, sem entrar em contato com a respectiva primeira lingueta lateral do invólucro interno 38.

[0054] A operação da embalagem, de acordo com a presente invenção, vai ser descrita a seguir com referência à Figura 1.

[0055] A embalagem é montada, e artigos de fumo, tais como cigarros (não mostrados), são dispostos no espaço receptor de artigos de fumo 19. Quando a embalagem está na posição aberta, na qual o invólucro interno 2 é girado com relação ao invólucro externo 1, e o espaço receptor de artigos de fumo 19 está acessível, o elemento elástico 23 propende o invólucro interno 2 para longe do invólucro externo 1. Para movimentar a embalagem para uma posição fechada, o invólucro interno é girado em torno da linha de articulação 21, e impulsionado para uma cavidade no invólucro externo 1, definido pelas paredes frontal, de topo, de fundo e laterais 3, 5, 6, 7 e 8.

[0056] As paredes laterais 13 do invólucro interno 2 se movimentam em relação às paredes laterais 5, 6 do invólucro externo 1, de modo que a aba 60, estendendo-se de uma parede lateral 13 do invólucro interno 2, entra em contato com a respectiva parede lateral 6 do invólucro externo 1. A aba 60 é deformada resilientemente e age contra a superfície interna da parede lateral do invólucro externo 6. Na medida em que o invólucro interno 2 é pivotado ainda mais com relação ao invólucro externo 1, a aba 60 age contra o degrau 57, definido pela lingueta de montagem do invólucro externo superior 42 e partes elásticas para o recesso 56, devido à resiliência da aba 60.

[0057] Uma vantagem da localização da aba 60 no recesso 56 é que o invólucro interno 2 é retido firmemente no invólucro externo 1 por meio dela. Adicionalmente, na medida em que a aba 60 salta para o recesso 56, um som audível é produzido, e a aba 60 é encaixada no recesso 56.

[0058] Quando um usuário deseja obter um artigo de fumo (não mostrado) disposto na embalagem, o usuário segura o invólucro externo 1 da embalagem e empurra a face frontal 11 do invólucro interno 2, pela abertura 4, para pivotar o invólucro interno 2 em relação a ela. Uma protuberância 11a da face frontal do invólucro interno 11 pode ser formada, de modo que a abertura 4 se sobreponha à protuberância 11a e um usuário possa empurrar contra ela. A aba 60 age contra o degrau 57, e, desse modo, o invólucro interno 2 é impedido de pivotar em relação ao invólucro externo 1. Na medida em que a força aplicada ao invólucro interno é aumentada, uma ou mais da aba 60, respectiva paredes laterais 6 do invólucro externo 2 ou parede lateral 13 do invólucro interno 2 é deformada, e a aba 60 é liberada do recesso 54.

[0059] Adicionalmente, na medida em que a parede lateral 13 do invólucro interno 2 gira em relação à parede lateral 6 do invólucro externo 1, a aba é disposta entre elas, de modo que há uma resistência de atrito, produzida entre o invólucro externo 1 e o invólucro interno 2.

[0060] Uma concretização alternativa da invenção é mostrada nas Figuras 4 e 5. A embalagem, de acordo com essa concretização da invenção, é geralmente igual à embalagem descrita acima, e, desse modo, uma descrição detalhada vai ser omitida aqui. No entanto, nessa concretização, uma aba 71 se estende da borda lateral 70 de uma das primeiras linguetas laterais do invólucro interno 36, de modo que a aba 60, disposta em um segundo modelo 72, seja omitida, e a aba 71 seja formada em um primeiro modelo 73.

[0061] Ainda mais, embora as abas 60, 71 sejam mostradas nas concretizações exemplificativas mencionadas acima como estendendo-se lateralmente da borda da parede frontal 11 do invólucro interno 2, a invenção não é limitada a essas, e a aba 60, 71 pode se projetar perpendicularmente da face das paredes laterais 13 do invólucro interno 2, distante da parede frontal 11. Adicionalmente, nas concretizações exemplificativas mencionadas acima, a embalagem é formada de um primeiro e segundo modelos 30, em uma concretização alternativa, a embalagem pode ser formada de um único modelo ou mais de dois modelos.

[0062] Uma concretização alternativa da invenção é mostrada na Figura 6. A embalagem, de acordo com essa concretização da invenção, é geralmente igual à embalagem descrita acima, e, desse modo, uma descrição detalhada vai ser omitida aqui. No entanto, nessa concretização, uma aba 74 é formada em uma das primeiras linguetas laterais do invólucro interno 36. A aba 74 é formada por um par de cortes paralelos 75, estendendo-se perpendicularmente da borda lateral 70 da primeira lingueta lateral do invólucro interno 36. Uma linha de dobra de aba 76 se estende entre as extremidades dos cortes paralelos 75, de modo que a aba 74 se projeta da primeira lingueta lateral do invólucro interno 36. A aba 74 se localiza em um recesso ampliado 77 correspondente, formado em uma parede lateral do invólucro interno 13 correspondente.

[0063] Uma vantagem dessa concretização é que a borda superior 78 da aba 74 é paralela à borda lateral 70 da

primeira lingueta lateral do invólucro interno 36, quando o modelo 79 é formado, o que reduz a perda.

[0064] Adicionalmente, em outra concretização, a aba 60, 71, 74 pode não ser formada para estender-se de uma parede lateral 13 do invólucro interno 2, e pode ser formada alternativamente para estender-se da parede de topo 14 do invólucro interno 2, para localizar-se em um recesso (não mostrado) correspondente, formado na parede de topo 7 do invólucro externo 1. Além do mais, a aba 60, 71, 74 pode se estender alternativamente de uma parede lateral do invólucro externo 6, para localizar-se um recesso (não mostrado) correspondente, formado em uma parede lateral do invólucro interno 13 correspondente.

[0065] Embora nas concretizações exemplificativas descritas acima, uma aba 60, 71, 74 seja mostrada estendendo-se de uma parede lateral 13 do invólucro interno 2, aqueles versados na técnica vão considerar que a invenção não é limitada a essa, e que uma aba 60, 71, 74 pode ser disposta para estender-se de cada parede lateral 13 do invólucro interno 2, para comunicar-se com os recessos correspondentes 54, formados em uma superfície interna de cada parede lateral 6 oposta do invólucro externo 1, de modo que cada aba 60, 71, 74 se localiza em cada recesso 54 e seja retida nele. Alternativamente, uma aba (não mostrada) pode ser disposta para estender-se de uma superfície interna de uma parede lateral 6 do invólucro externo 1, para comunicar-se com um recesso (não mostrado) correspondente, formado em uma parede lateral 13 do invólucro interno 2, de modo que a aba (não

mostrada) se localiza no recesso (não mostrado) e é mantida nele.

[0066] Embora as concretizações da invenção tenham sido mostradas e descritas, aqueles versados na técnica vão considerar que podem ser feitas variações na concretização exemplificativa apresentada acima, que se encaixam dentro do âmbito da invenção, como definido nas reivindicações apresentadas a seguir.

REIVINDICAÇÕES

1. Embalagem para artigos de fumo compreendendo um invólucro interno (2) e um invólucro externo (1), o invólucro interno (2) definindo um espaço para artigos de fumo e o invólucro externo (1) definindo uma cavidade para receber o invólucro interno (2), os invólucros interno e externo (2, 1) sendo conectados articuladamente de modo que pivotem relativamente entre si, de uma posição fechada, na qual o invólucro interno (2) é recebido no invólucro externo (1), e uma posição aberta, na qual o invólucro interno (2) se estende a partir do invólucro externo (1), em que o invólucro externo inclui uma parede lateral (5, 6, 7) que se sobrepõe a uma parede lateral (12, 13, 14) do invólucro interno (2), quando os invólucros interno e externo (2, 1) estão nas suas posições fechadas, um recesso (56, 77) sendo formado na parede lateral (5, 6, 7, 12, 13, 14) de um dos invólucros interno ou externo (2, 1), e uma aba (60, 71, 74) estendendo-se de uma parede lateral correspondente do invólucro interno ou do invólucro externo (2,1) **caracterizada** pelo fato de que uma extremidade livre de tal aba (60, 71, 74) estendendo-se da parede lateral correspondente entra em contato com a parede lateral em que o recesso (56, 77) é formado, quando os invólucros interno e externo (2, 1) são pivotados na direção das suas posições fechadas, a aba (60, 71, 74) localizando-se no dito recesso (56, 77) quando a posição fechada é alcançada.

2. Embalagem de acordo com a reivindicação 1 **caracterizada** pelo fato de que o recesso (56) é formado na parede lateral

(5, 6, 7) do invólucro externo (1), e a aba (60) se estende da parede lateral (12, 13, 14) do invólucro interno (2).

3. Embalagem de acordo com a reivindicação 2 **caracterizada** pelo fato de que os invólucros interno e externo (2,1) são conectados articuladamente entre si em uma extremidade, o espaço (19) definido pelo invólucro interno (2) sendo acessível a uma extremidade oposta do invólucro interno (2).

4. Embalagem de acordo com a reivindicação 2 ou 3 **caracterizada** pelo fato de que o recesso (56) é definido por um degrau (57) formado na parede lateral (5, 6, 7) do invólucro externo (1).

5. Embalagem de acordo com a reivindicação 4 **caracterizada** pelo fato de que o invólucro externo (1) tem uma parede frontal (3), e a parede lateral (5, 6, 7) se estende de uma borda de uma parede frontal (3), com o recesso (56) sendo formado entre o dito degrau (57) e a parede frontal (3) do invólucro externo (1).

6. Embalagem de acordo com a reivindicação 4 ou 5 **caracterizada** pelo fato de que o invólucro externo (1) compreende uma parede de extremidade tendo uma lingueta (42) presa em uma superfície da parede lateral (5, 6, 7), o dito degrau (57) sendo formado por uma borda da lingueta (42) e uma superfície da parede lateral (5, 6, 7) na qual está presa.

7. Embalagem de acordo com a reivindicação 6 **caracterizada** pelo fato de que a lingueta (42) é configurada de modo que a dita borda não se estenda até a parede frontal (3), o dito

recesso (56) sendo formado entre a dita borda e a dita parede frontal (3).

8. Embalagem de acordo com a reivindicação 6 ou 7 **caracterizada** pelo fato de que a lingueta (42) é configurada de modo que a dita borda se estenda paralela à dita parede frontal (3).

9. Embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 6, 7 ou 8 **caracterizada** pelo fato de que a parede de extremidade se estende da parede frontal (3) ao longo de uma segunda borda e é perpendicular à parede lateral (5, 6, 7) e à parede frontal (3).

10. Embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 ou 9 **caracterizada** pelo fato de que a aba (60) se estende de uma parede lateral (12, 13, 14) do invólucro interno (2), em uma direção no sentido da parede lateral (5, 6, 7) do invólucro externo (1).

11. Embalagem de acordo com a reivindicação 10 **caracterizada** pelo fato de que a parede lateral (12, 13, 14) do invólucro interno (2) é formada de camadas sobrepostas interna e externa (38, 36) presas entre si.

12. Embalagem de acordo com a reivindicação 11 **caracterizada** pelo fato de que aba (60) é integral com a camada interna e se estende dela (38).

13. Embalagem de acordo com a reivindicação 12 **caracterizada** pelo fato de que um corte (69) é formado na camada externa (36), para receber a aba (60).

14. Embalagem de acordo com a reivindicação 11 **caracterizada** pelo fato de que a aba (60) se estende da camada externa (36).

15. Embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 10, 11, 12, 13 ou 14 **caracterizada** pelo fato de que a aba (60, 71, 74) é posicionada de modo que contate a lingueta (42) e seja deformada resilientemente, quando os invólucros interno e externo (2, 1) pivotam em uma posição fechada, antes que a aba seja recebida no recesso (56, 77).

16. Embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 ou 15 **caracterizada** pelo fato de que a embalagem é formada de dois modelos presos entre si.

17. Embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 ou 16 **caracterizada** pelo fato de que o primeiro modelo compreende um par de cortes de bordas opostas, em que os cortes de bordas opostas se enxadrezam entre si.

18. Embalagem de acordo com a reivindicação 17 **caracterizada** pelo fato de que a aba (60) é formada em um corte de borda do primeiro modelo, e um corte correspondente é formado na borda externa, de modo se enxadrezem.

19. Embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações de 1, 2, 3, 4 ou 5 **caracterizada** pelo fato de que a parede lateral é uma parede de extremidade.

20. Embalagem de acordo com a reivindicação 1 **caracterizada** pelo fato de que o recesso é formado na parede lateral do

invólucro interno, e a lingueta (42) se estende da parede lateral do invólucro externo.

21. Embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 ou 20 **caracterizada** pelo fato de que o invólucro externo e o invólucro interno (2, 1) são conectados por um elemento de articulação, de modo que o invólucro interno (2) salta entre a posição aberta e a posição fechada.

22. Embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 ou 21 **caracterizada** pelo fato de que o invólucro externo (1) compreende um par de paredes laterais opostas, que se sobrepõem às paredes laterais opostas correspondentes do invólucro interno (2), quando os invólucros interno e externo (2,1) estão nas suas posições fechadas, em que cada parede tem um recesso formado nela, e uma aba se estende de cada face, de modo que, quando a tampa é fechada, as abas se localizam nos ditos recessos (56, 77).

23. Embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, ou 22 **caracterizada** pelo fato de que contém artigos de fumo.

FIGURA 1

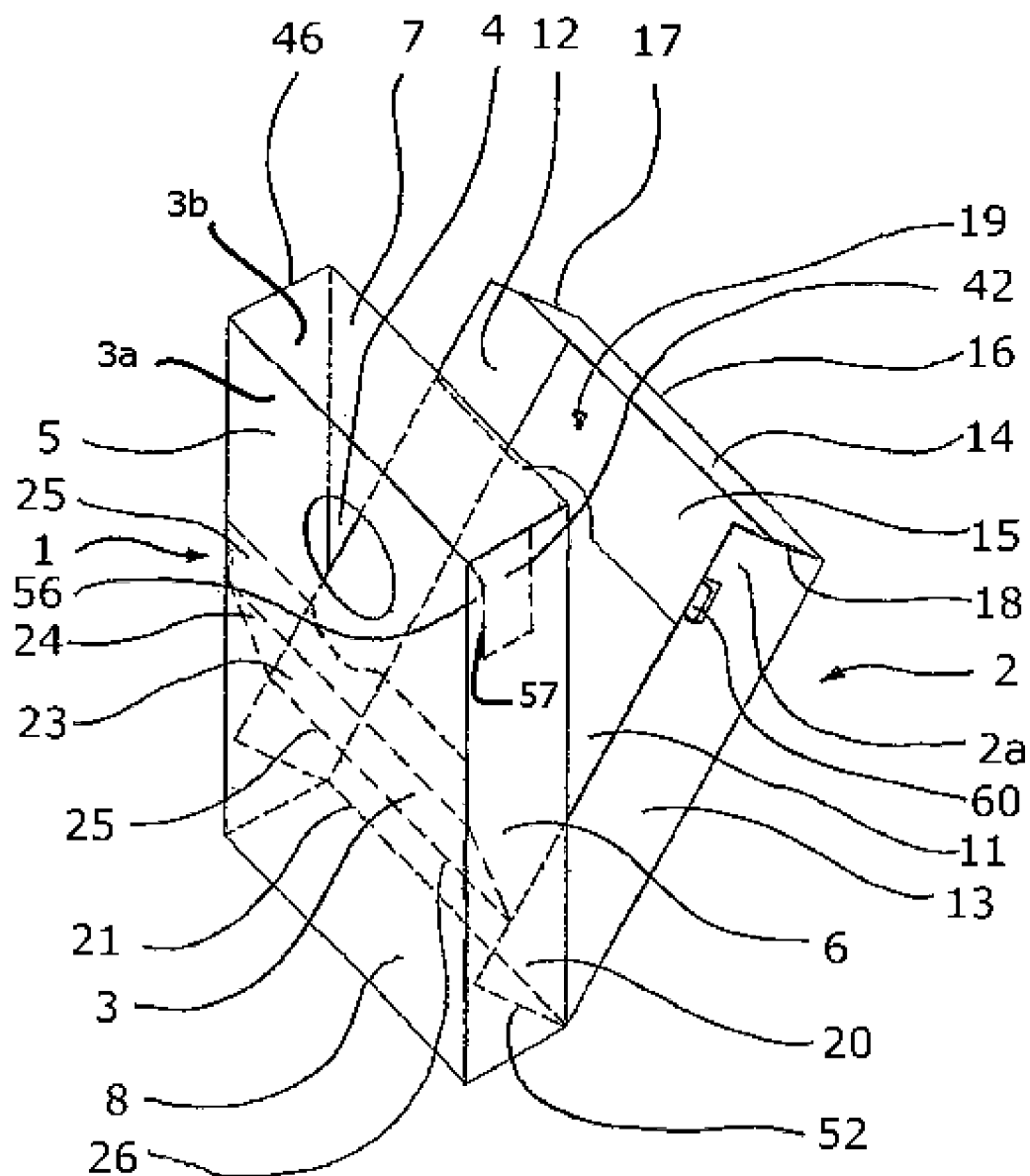


FIGURA 2

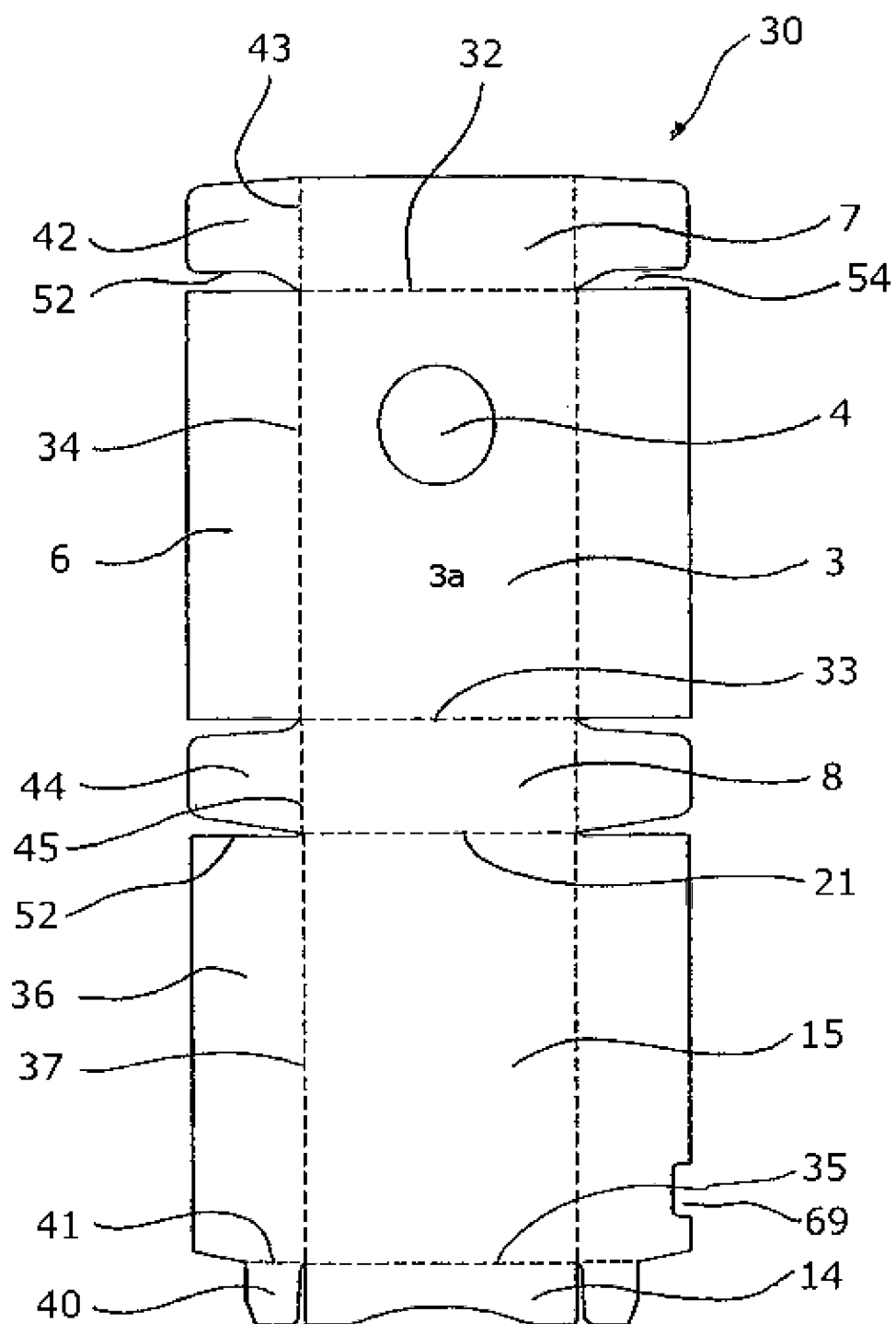


FIGURA 3

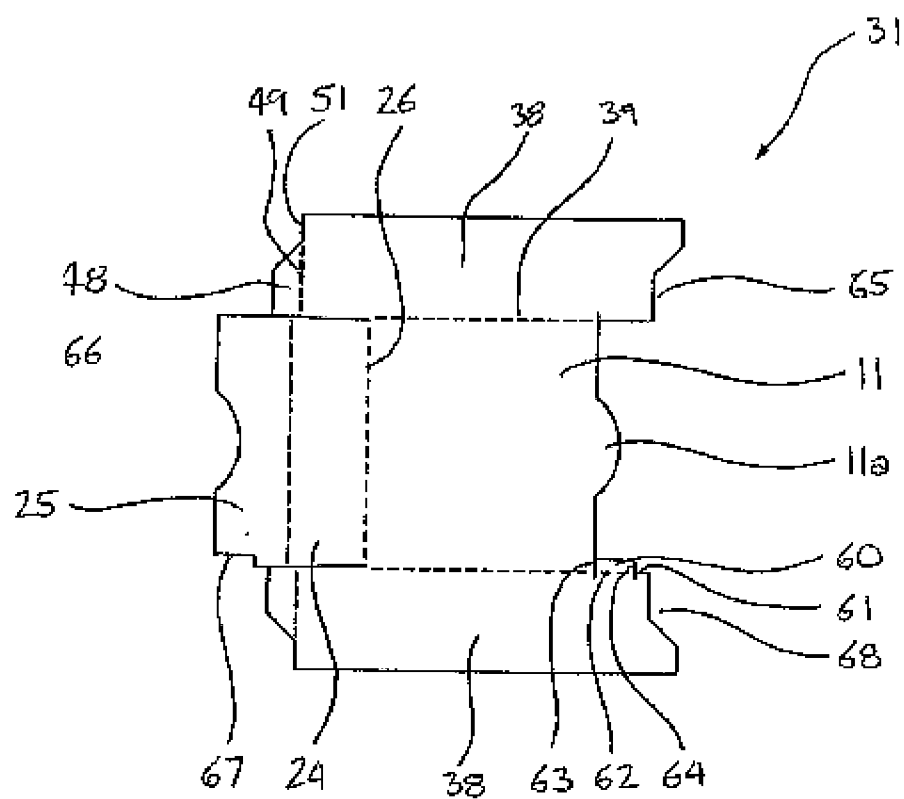


FIGURA 4

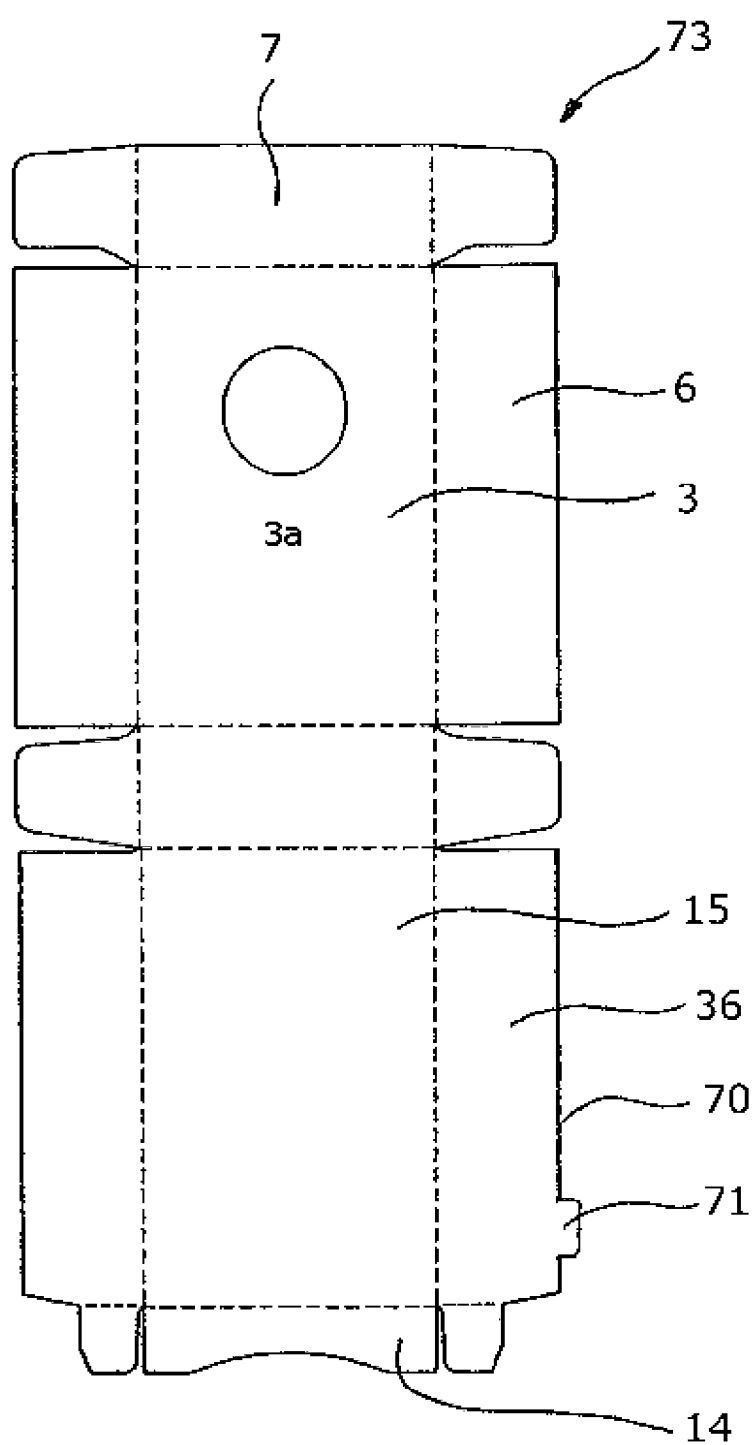


FIGURA 5

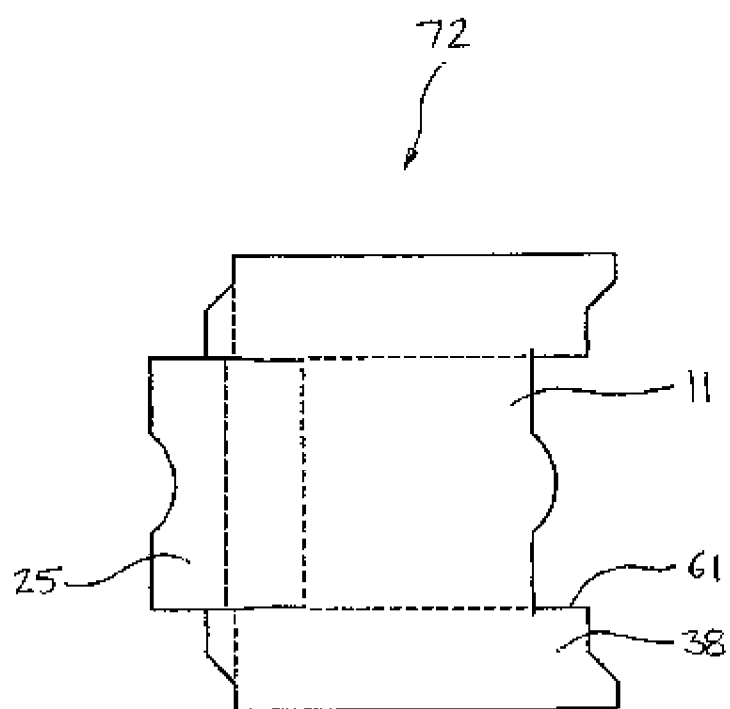


FIGURA 6

